

QUADRA 61B LOTE 01 – PRÉDIO DO PIONEIRO Sr. HENRIQUE BLANCO



Registro fotográfico de 1960.
Autor – Francisco Guidi Fonte: Valéria Felix, 2021.
Acervo da família.



Registro fotográfico de 2019.
Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 2662	Q61B/L1	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Prop – Família Blanco/Inq: London Tintas	(43) 3028 0505	1959

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Uso Inicial	Alterações		
Comercial e residencial/Comercial e residencial	<input type="checkbox"/> Inalterada	<input checked="" type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Loja de tintas/Proprietário Henrique Blanco			
Estado de Conservação*	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

A edificação atual data de 1959, ocupada à época por atividades comerciais e residenciais que funcionavam concomitantemente – característica marcante no trecho histórico da Avenida Duque de Caxias. A quadra 61B é uma expansão ocorrida já nos anos iniciais em relação ao plano urbano de 1932, alcançando à época, a Rua Jacarezinho (hoje, Avenida JK) e marcando simbolicamente o 'final da cidade'. Nos anos iniciais, deste ponto seguia a estrada de acesso às propriedades rurais, ligando ao povoado de Tamarana (Patrimônio de São Roque, até 1939) localidade denominada Três Bocas. Por sua localização no 'final da cidade' e pelo fato da 'Duque' ser o eixo de ligação com povoados rurais, tanto a Norte como a Sul, o comércio inicial se destacava pelo abastecimento primário (casas de secos e molhados), insumos agrícolas e serviços em geral, estabelecendo o intercâmbio entre a população urbana e rural, sendo que essa deslocava-se eventualmente à cidade, em busca de bens e serviços só ali encontrados. Henrique Blanco, idealizador deste edifício, segundo relato de Valéria Felix (neta), era um homem a frente de seu tempo, proveniente de Piracicaba (SP) no final da década de 1940, filho de Domingos e Elizeta Blanco, neto de Thomás Blanco, imigrantes espanhóis. No início se estabeleceu na localidade denominada "Apertados" (em ref. ao Ribeirão / Estrada para Irerê, km 20), exercendo atividades rurais. Com a prosperidade econômica, Henrique passou a investir em imóveis na cidade de Londrina, em várias localidades, e administrá-los pessoalmente, vindo a mudar-se em definitivo para a cidade em razão disso, e para dar melhores oportunidades aos 5 filhos. Por ter uma propriedade e atividades na Zona rural, foi dono de estabelecimentos de 'secos e molhados', como ficou conhecido. Esta edificação é um dos exemplares desta dinâmica econômica, em que o pioneiro investiu na Duque de Caxias por ser uma via comercial promissora. A família mas nunca chegou a morar neste imóvel, que permaneceu alugado/como fonte de renda familiar. A edificação ainda pertencente a família (ver fotos fls 11/12), é uma variação do tipo-base formador, classificado como 'sobrado comercial' ou 'sobrado misto'. Representante da arquitetura racionalista incidente em menor escala na Avenida Duque de Caxias, já com pouca presença da herança *Art déco*, é testemunho do desenvolvimento inicial da cidade, seus meios e modos de organização do espaço, formando identidade do lugar – a antiga rua de comércio. Bem preservada em seus elementos gerais (forma, volume, cobertura, frisos e elementos decorativos), foi descaracterizada pela aplicação de revestimento cerâmico na cor azul, para demarcar o comércio atual (casa de tintas).

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 01/12

SIGNIFICÂNCIA

Fachada edificação mista, 1959 (existente). Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Registro fotográfico de 2019.

Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

Avaliação dos elementos que definem o caráter histórico do edifício de 1959: permanência do volume principal, ritmo marcado pelas aberturas frontais no alinhamento da calçada / frisos na platibanda / pé direito de 4 m marcado pelas aberturas superiores com fechamento em vidro (iluminação) acima da marquise / fechamento em portas de aço (rolante). Destaca-se a diferenciação de cor do estabelecimento comercial referente ao 1º. Pavimento marcando a esquina (chanfro), e adição de pastilhas na cor azul.

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	02/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E319

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

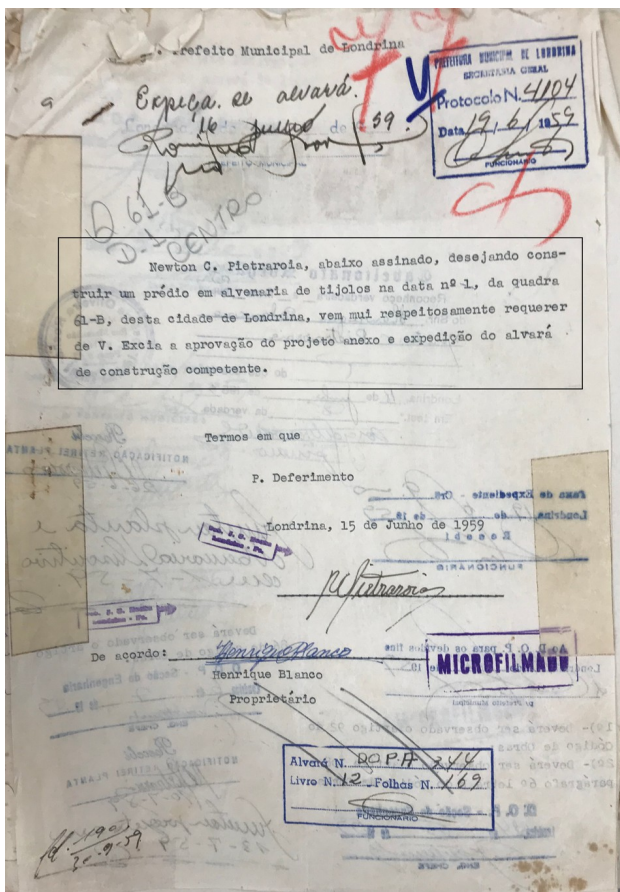
Os projetos arquitetônicos aprovados e existentes no SCI/PML, datam de 1959 e 1962, respectivamente dos Engenheiros Civis Newton Pietraroia e Abrahão Nóra. A edificação atual, conta com dois pavimentos: térreo exercendo atividade comercial, e o superior, residencial. Sua fachada comercial (1º pav.) é constituída por pastilhas azuis na parte inferior e pintura amarela na parte superior. Além disso, observa-se marquise projetada à calçada, contornando toda a fachada acima das aberturas com portas metálicas rolantes. Acima da marquise há janelas pintadas na mesma cor da parede, amarelo, alinhadas às 4 aberturas. Já no andar superior, diferentemente do térreo que possui um chanfro de esquina, as paredes avançam esse espaço, com frisos, marquise e platibanda. Os frisos, que são verticais, agregam movimento à fachada, demarcando as 4 janelas da fachada, distribuídas por igual. A pintura externa deste pavimento é de cor clara (remetendo ao original), delimitando comercial x residencial.

O projeto mais antigo da edificação em questão, encontrado no Cadastro Imobiliário da PML, é de 1959, proprietário Henrique Blanco, na qual verifica-se no pavimento superior 2 apartamentos espelhados, com 2 dormitórios, cozinha, banheiro, sala e varanda em cada, com acesso por escada coletiva. Já no pavimento térreo, verifica-se dois salões comerciais, o de esquina com 86,39 m² e o outro com 46,80 m². Em 1962, ocorre uma expansão pelo mesmo dono, projetado e construído por Abrahão Nóra, adicionando mais 2 salas comerciais, e 2 apartamentos voltados para Rua Cambará, sendo o terreno com dimensões total de 13,50 x 31 m.

Projetos disponíveis no Cadastro Imobiliário PML:

1959 – edificação mista / Newton Pietraroia – existente;

1962 – expansão edificação mista / Abrahão Nóra – existente.



Documento histórico – pedido alvará de construção em nome do engenheiro civil Newton Pietraroia.

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.

Detalhes marquise e frisos.

Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

Levantamento

Táís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 03/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

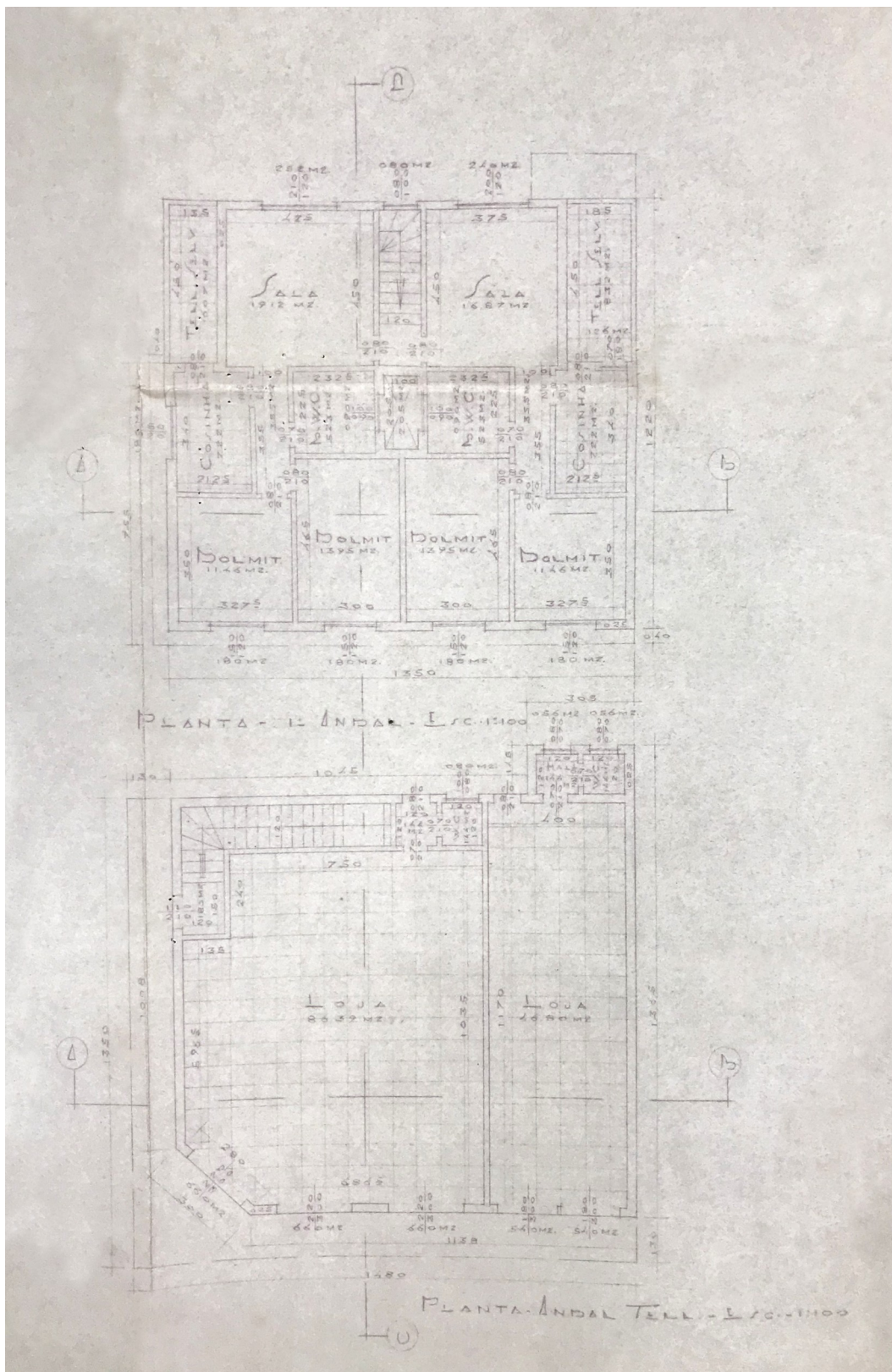
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E319

Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa edificação mista, 1959 sem escala (existente).

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data
2021

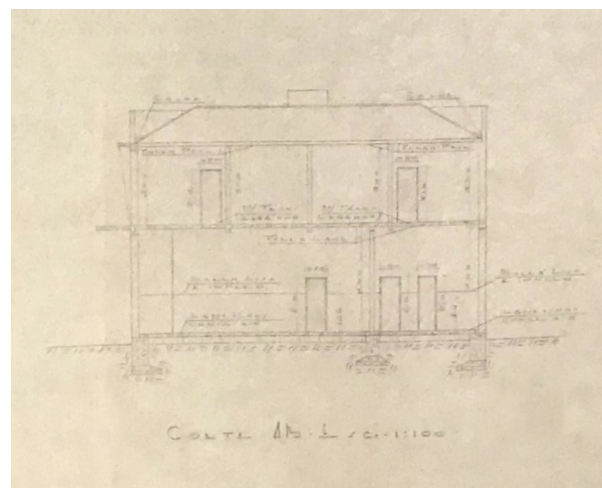
Folha
04/12

ELEVAÇÕES/CORTES

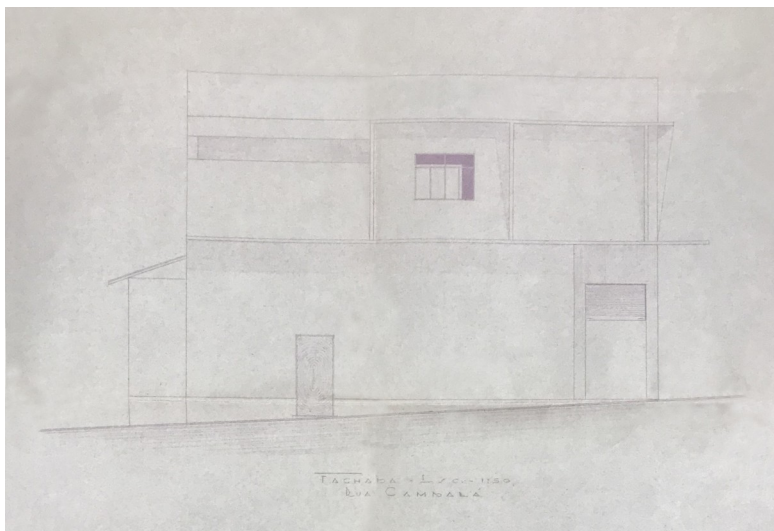
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



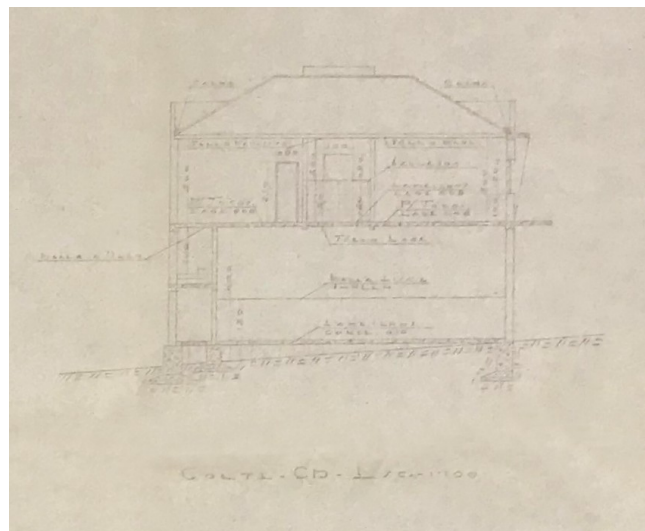
Fachada edificação mista, 1959 (existente).



Corte AB edificação mista, 1959 (existente).



Fachada edificação mista, 1959 (existente).



Corte CD edificação mista, 1959 (existente).

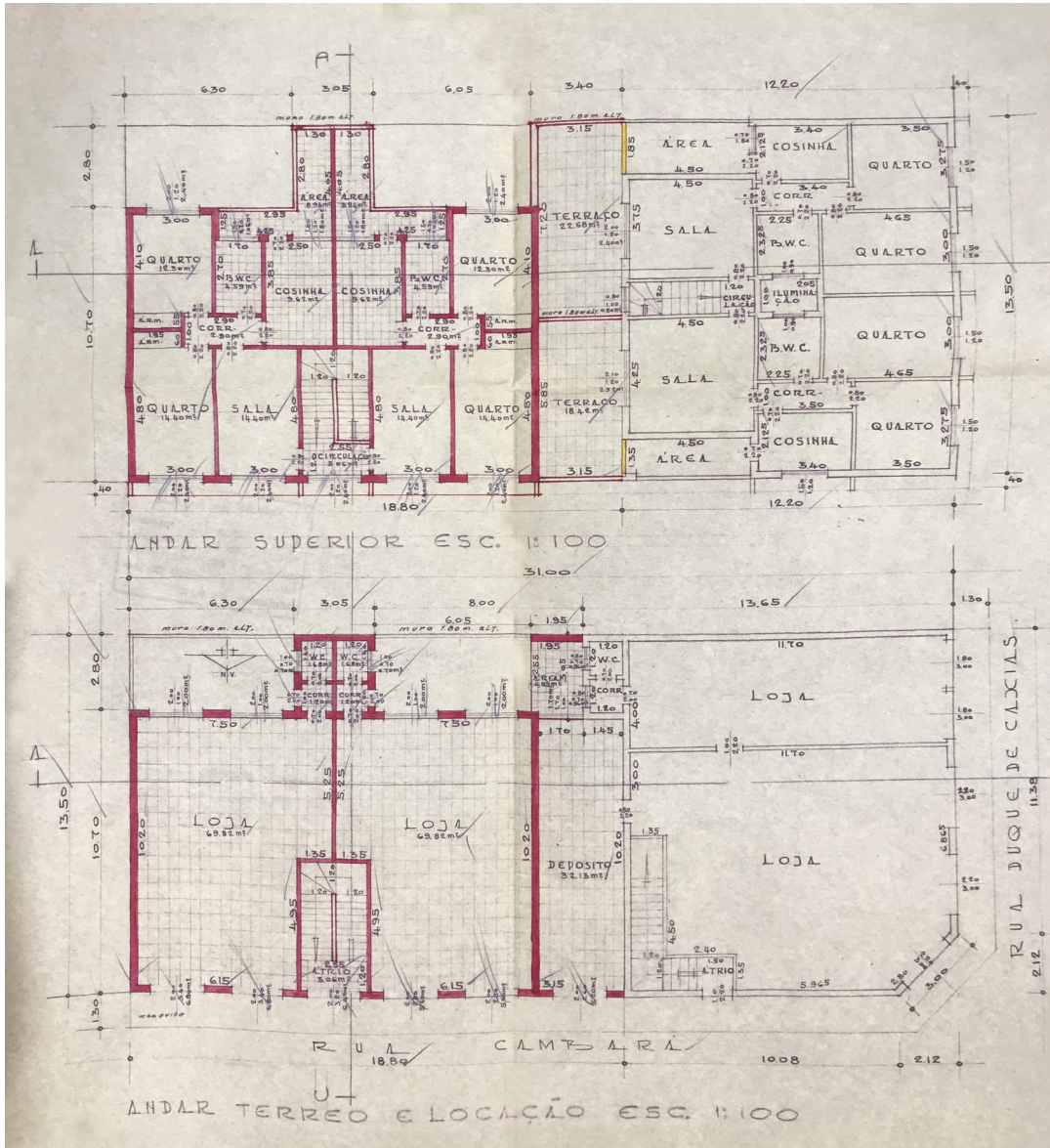
Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

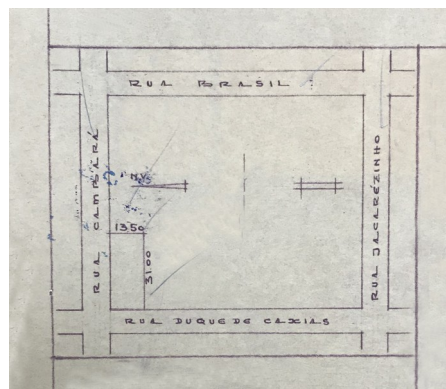
Data Folha
2021 05/12

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa edificação mista, 1962 (existente).



Planta de situação, 1962.

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

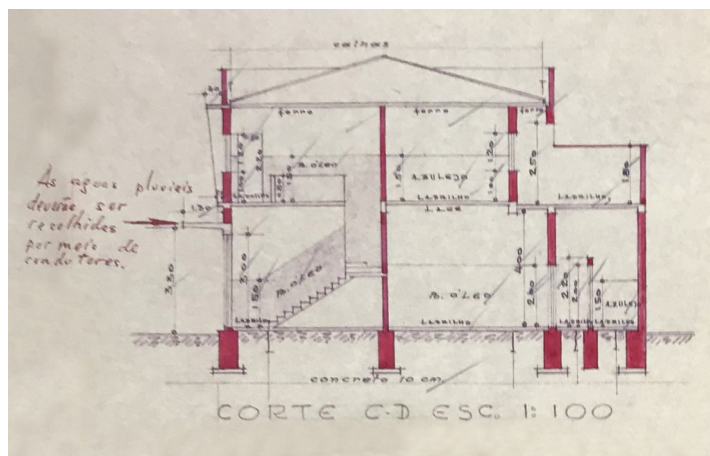
Data 2021
Folha 06/12

ELEVAÇÕES/CORTES

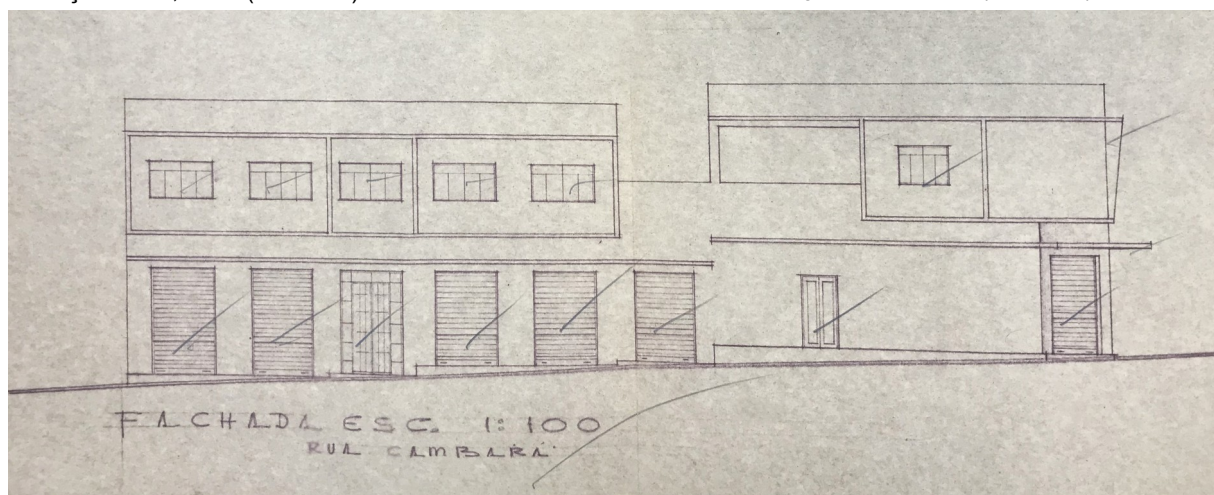
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



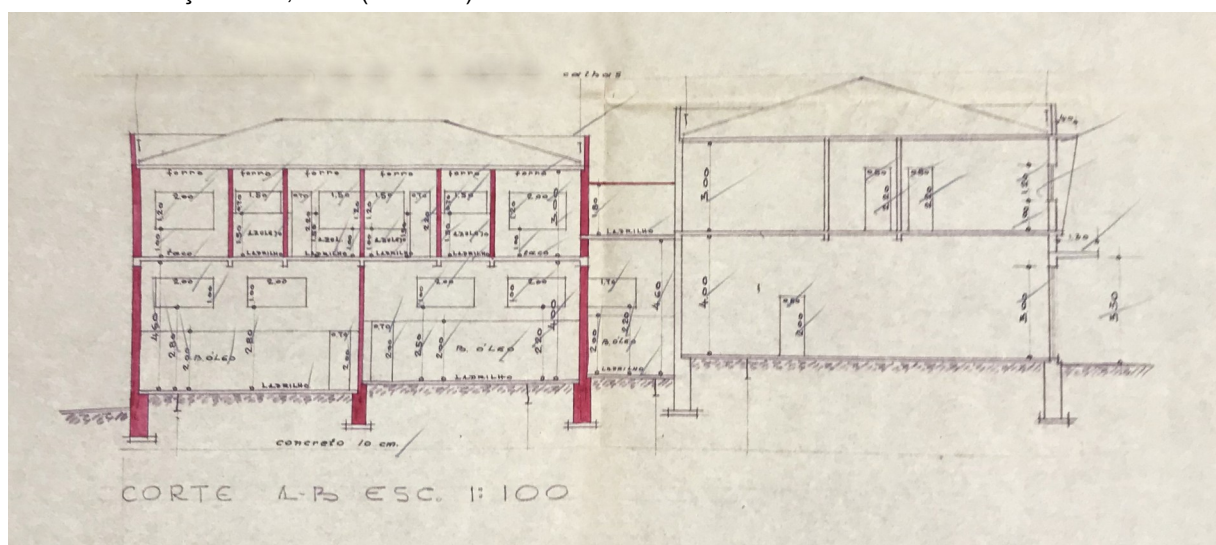
Fachada edificação mista, 1962 (existente).



Corte CD edificação mista, 1962 (existente).



Fachada edificação mista, 1962 (existente).



Corte AB edificação mista, 1962 (existente).

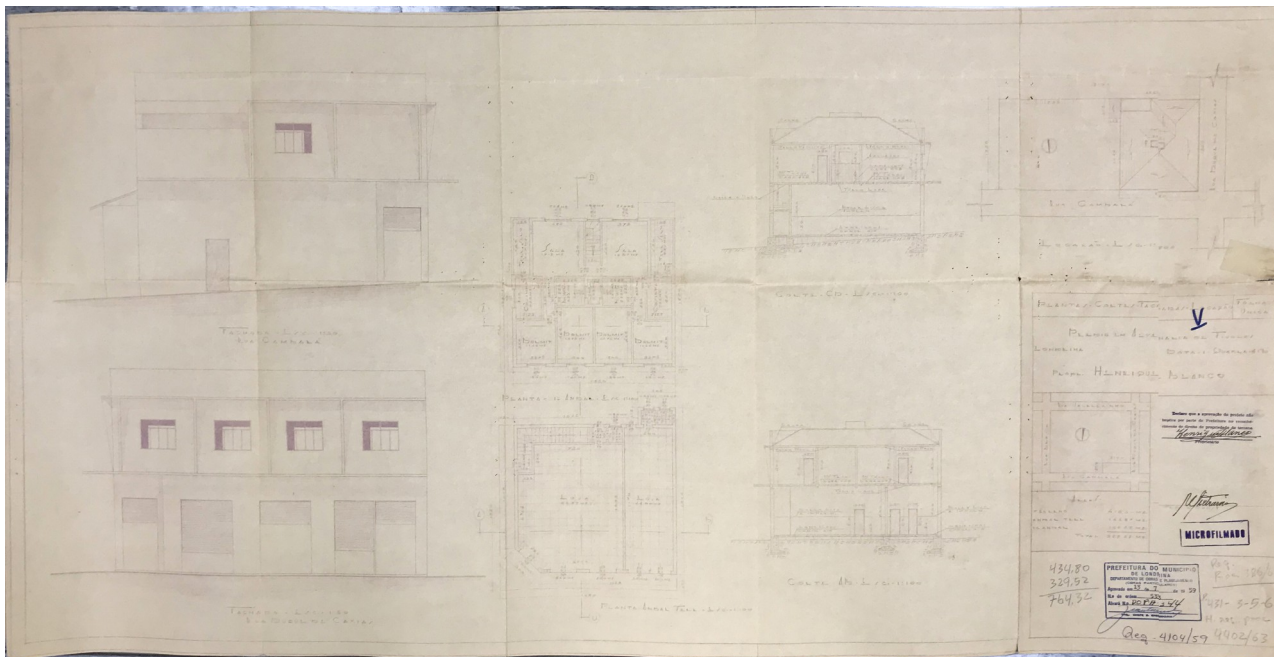
Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

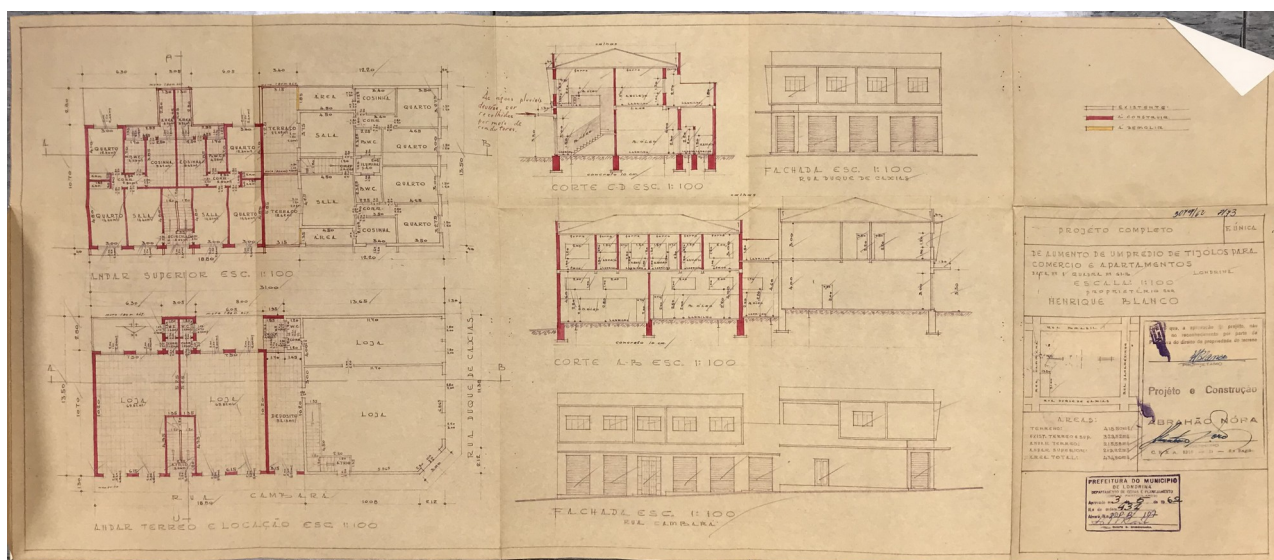
Data 2021
Folha 07/12

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1959 (existente).



Projeto arquitetônico, 1962 (existente).

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 08/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

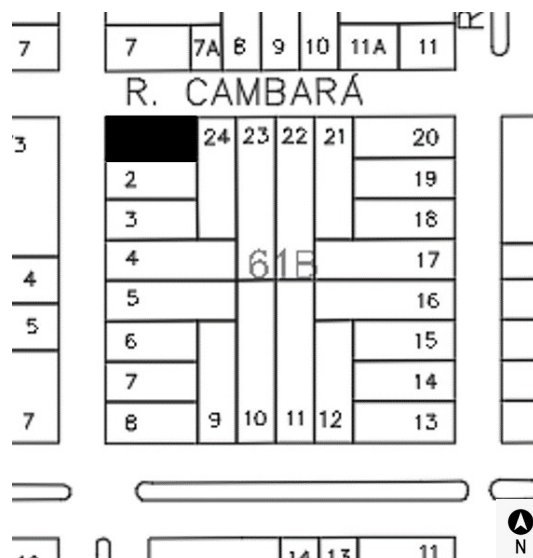
E319

Neutro Import. Excepc.

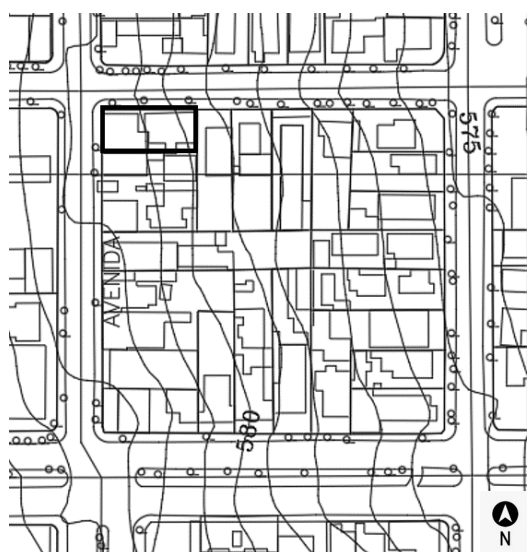
INSERÇÃO URBANA



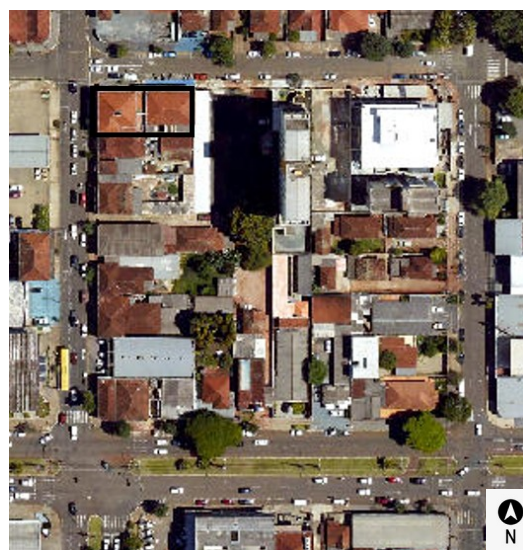
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Newton Pietraroia (1959)	418,50 m ² (1962)	434,80 m ² (1962)	Não consta
Engenheiro civil: Abrahão Nóra (1962)			

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 09/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E319

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).
Informador Comercial de 1955 (lista telefônica da época, disponível no MHL).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R.; ZANON, Elisa R.; CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792.

Depoimento oral sobre a família –

Lourdes G. Blanco Rodrigues (prima), coletado por Eloisa R. Rodrigues em 28/05/2021.

Valéria Felix de Souza (neta), depoimento e fotos do acervo da família coletado por Eloisa R. Rodrigues em 31/05/2021.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 10/12

OUTROS DOCUMENTOS HISTÓRICOS

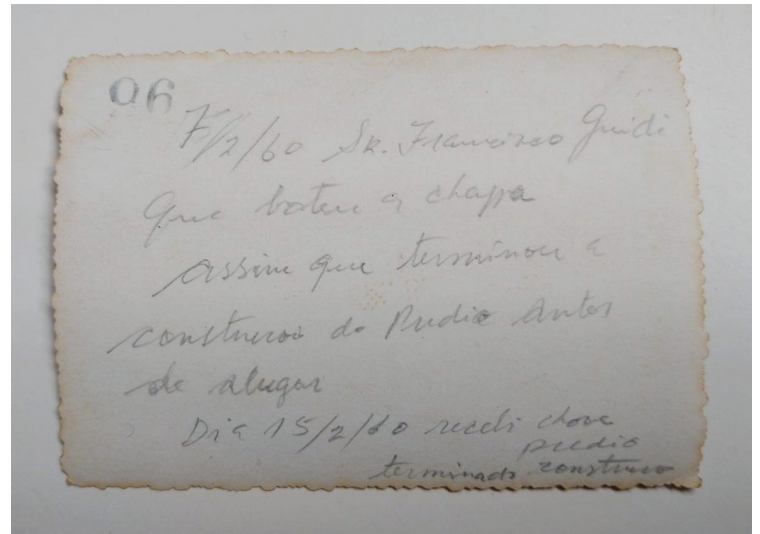


Foto 1 acima – Frente e verso – Sr. Henrique Blanco em frente a edificação recém construída, na Rua Duque de Caxias à época . Ano 1960. Foto 2 abaixo – vista da Rua, com edificações vizinhas presentes.
Autor – Francisco Guidi (construtor) Fonte: Valéria Felix de Souza (neta), coletado por Eloisa R. Rodrigues em 31/05/2021.



Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	11/12

OUTROS DOCUMENTOS HISTÓRICOS



Foto 3 (acima) autor desc. – Edificação finalizada (com a expansão ao fundo, datada de 1962)
Foto 4 (abaixo/direita) autor desc. - Família de Henrique Blanco. Foto 5 (abaixo/esq) Sr Henrique Blanco aos 94 anos, 2014, mesmo ano em que faleceu. Autor: Valéria Felix Fonte: Valéria Felix de Souza (neta), coletado por Eloisa R. Rodrigues em 31/05/2021.



Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	12/12